

Você deseja o que para sua vida?

Felipe de Castro Borges
Acadêmico de Enfermagem da UFCSPA



Quando comecei a pensar sobre a possibilidade de participar do Projeto Rondon fiquei em dúvida se estava fazendo o certo. Resolvi procurar saber ainda mais a respeito. Pesquisa daqui, pesquisa de lá. Após ler e ouvir bons comentários a respeito, realizei a inscrição. Mesmo sem ainda ter vivenciado, descobri que foi a escolha certa. Depois de algumas horas de viagem chegamos em Mafra e conheci os demais integrantes da equipe. Viajamos mais algumas horas até Piên/PR.

Conforme os dias foram passando comecei a sentir diversas sensações, quase que ao mesmo tempo. Alegria, cansaço, paixão, sono, medo, disposição, coragem... Um turbilhão de emoções em tão pouco tempo. Tirei energia que nem sabia que existia dentro de mim. Dia a dia começamos a descobrir as potencialidades e limites um dos outros. A equipe era tão diferente e igual ao mesmo tempo,

completávamo-nos.

Juntos conseguimos levar felicidade e conhecimento para muitos. Inclusive cachorros foram contemplados com nossas atividades. Muitas pessoas que participaram das atividades tinham gestos encantadores de carinho. As crianças dispensam comentários (maravilhosas!).

Hoje, após 110 dias desde que voltei, ainda vasculho as fotos em busca de lembranças. Penso no que eles (“Tudo certo”, Chacir, Da, Vini, La, Tio Héder, Tio Márcio, Jé, Vivis, Cyba e Macacão) devem estar fazendo, se irei encontrar algum deles novamente. Ganhei dinheiro? Não. Fiquei famoso? Não. Apareci na TV? Não. Conheci pessoas incríveis. Experiência que ficou marcada na minha vida. E, acima de tudo, fizemos o que desejamos para nossa vida: um mundo mais belo às pessoas.